

ACESSIBILIDADE ESTRUTURAL DE DEFICIENTES FÍSICOS E VISUAIS EM CEUS: Acessibilidade do CEU Carrão

Ana Julia de Souza Marquez¹; Clara de Paula Gonçalves²; Eduarda Melo de Souza³; Kauan de Oliveira Brandão⁴; Catarina Messias Alves⁵.

Curso Técnico em Organização Esportiva – Etec de Esportes Curt Walter Otto Baumgart - São Paulo – SP – Brasil

INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como foco analisar criticamente a acessibilidade do Centro Educacional Unificado (CEU) Carrão, verificando se o local atende aos critérios de inclusão, como sinalizações em braile, calçadas niveladas e entradas acessíveis, bem como identificando possíveis falhas que comprometam o acesso. Além disso, o estudo busca discutir a acessibilidade estrutural como um processo que ultrapassa o cumprimento de normas técnicas, sendo fundamental para garantir a mobilidade e a igualdade de oportunidades a todos os cidadãos. A escolha do CEU Carrão se dá pela sua relevância social como espaço público, servindo para investigar se as intervenções realizadas promovem de fato a inclusão. O trabalho pretende também ampliar o debate público sobre políticas de acessibilidade, ressaltando a responsabilidade do poder público e da iniciativa privada na construção de ambientes urbanos mais acolhedores e inclusivos.

OBJETIVO

Analisar a acessibilidade estrutural no espaço público CEU Carrão, com foco na inclusão de pessoas com deficiência física e visual.

METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e do tipo descritiva, utilizando visitas técnicas e análise documental para avaliar as condições físicas de acessibilidade da instituição. Foi aplicado um checklist com base na NBR 9050, observando itens como rampas, corrimãos, banheiros adaptados e sinalização tátil, conforme previsto na legislação vigente, além disso, fizemos entrevistas estruturadas com 26 visitantes do CEU Carrão, o que nos permitiu mensurar o nível real de acessibilidade. Ademais, a análise documental considerou projetos de acessibilidade e normas como a Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão) e a NBR 9050, que orientam os critérios técnicos. O objetivo foi descrever, de forma objetiva, as características estruturais da instituição relacionadas à acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, sem interferência do pesquisador.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa identificou que o CEU Carrão apresenta diversas falhas em acessibilidade, como a falta de piso tátil, sinalização em braile e rampas adequadas, contrariando a Lei nº 13.146/2015 e a NBR 9050. Entrevistas com frequentadores mostraram percepções variadas, mas a análise técnica confirmou a inadequação do espaço para pessoas com deficiência física e visual. Embora alguns considerem o local acessível, a falta de estrutura adequada evidencia a necessidade de melhorias para garantir a inclusão plena.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

Acessibilidade espacial de deficientes físicos, visuais e idosos em parque público. PARC: Pesquisa em Arquitetura e Construção, Campinas, SP, v. 12, n. 00, p. e021016, 2021. DOI: 10.20396/parc.v12i00.8660648. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/parc/article/view/8660648>. Acesso em: 25 de março. 2025.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. 2004. Rio de Janeiro. Disponível em: https://acessibilidade.unb.br/images/PDF/NORMA_NBR-9050.pdf Acesso em: 26 de março. 2025

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em: 26 de março. 2025 BRASIL. Lei nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Brasília, DF: Senado,. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 26 de março. 2025

SCHNEIDER, Patrick Verfe; SILVA, Luiz Henrique Vieira da; SUGAHARA, Cibele Roberta. Cidades e comunidades sustentáveis: estudo sobre a acessibilidade urbana da pessoa com deficiência na cidade de Campinas. Revista Nacional de Gerenciamento de Cidades, [S. l.], v. 7, n. 52, 2019. DOI: 10.17271/2318847275220192159. Disponível em: https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/gerenciamento_de_cidades/article/view/2159. Acesso em: 25 de março. 2025.

Imagem 1:



Imagem 2:



Imagem 3:



Imagem 4:



Fonte: Autoria própria, 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identificou que a acessibilidade estrutural no CEU Carrão é insuficiente, com ausência de piso podotátil, sinalização em braile, rampas adequadas, banheiros acessíveis e corredores amplos para cadeirantes. Essas falhas evidenciam a necessidade de melhorias para garantir inclusão e igualdade social às pessoas com deficiência. O estudo também enfrentou limitações, como a falta de entrevistados com deficiência e escassez de materiais sobre o tema, dificultando uma análise mais profunda. Conclui-se que é essencial ampliar a pesquisa para outros espaços públicos e realizar entrevistas com pessoas com deficiência, a fim de verificar se as normas de acessibilidade estão sendo efetivamente aplicadas.